

Francisco
Francisco
Francisco

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº. 35

Aos onze dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal de Aveiro em sessão extraordinária, sob a Presidência do Primeiro Secretário eleito, António Rodrigues Garcês, no impedimento do Presidente, Francisco Fernando da Encarnação Dias, Secretariado pelos Vogais Maria Helena Dias Camelo e Ester da Conceição Rocha Martins, no impedimento do Segundo Secretário eleito, João Barreto Ferraz Sachetti Malheiro Távora, e com a presença dos Vogais, Henrique Manuel Marques Domingos, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, Carlos Vicente Ferreira, Fernando da Conceição Mendes, António Adérito Brás Coelho e Silva, Ernesto Carlos Rodrigues Barros, João Pereira Soares, Helder Oliveira dos Santos Filipe, Dinis José Capitolino Magueta, Rui José Gomes de Brito, Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias Pinho e Melo, Fernando Queirós de Almeida e Silva, Lúcio de Jesus Lemos, Silvério Conde Teixeira, Ulisses Manuel Brandão Pereira, Maria de Fátima Cardoso de Faria Tavares, António Correia Marques da Silva, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, Jaime Ferreira Marques Vieira, Manuel Branco Pontes, Manuel Gaspar Fernandes.

Pelas 22.00 horas, o Presidente declarou aberta a presente reunião.

Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais António Manuel Pinto Soares Machado, José Luis Rebocho de Albuquerque Cristo, Manuel Maria de Melo Alte da Veiga, Albertino Moreira de Oliveira, Eduardo António Ramalheira, António Manuel de Carvalho Serra Granjeira, Domingos Simões Maia, António Rocha Dias de Andrade, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, António Manuel de Almeida Alves, Carlos Júlio Lourenço Paciência, António José Valente, Jaime Rodrigues Machado, Manuel Simões Madail, António Henriques Sancho, João Gameias da Silva Matias, Manuel Pereira Cabral Monteiro, Celestino Alberto dos Santos Antunes, António Ferreira da Silva.

. 2 .
Ulisses

De seguida, o Presidente deu nota do pedido de suspensão do mandato por um período de cento e dezasseis dias, da Vogal Maria Fernanda Figueiredo Gonçalves Neves, tendo o mesmo sido deferido.

Deu, ainda, nota dos pedidos de justificação de falta apresentados pelos Vogais Celestino Alberto dos Santos Antunes e Fátima Cardoso de Faria, que foram aceites e consideradas justificadas as respectivas faltas.

De imediato, deu-se início ao Período de Antes da Ordem do Dia.

O Vogal António Correia da Silva, no uso da palavra, teceu algumas considerações acerca da nova legislação autárquica, frisando que há todo um conjunto de diplomas que vêm restringir fortemente o papel deliberativo das Assembleias Municipais e o papel executivo das Câmaras Municipais, nomeadamente os Decretos-Lei n.ºs. 100 e 116/84, alterando substancialmente, a vivência autárquica.

Porque considera que não houve amplos debates acerca de tais matérias apresentou a seguinte proposta: " Tendo/^{em} Consideração que a recente legislação autárquica veio introduzir importantes alterações no ordenamento jurídico regulador das autarquias locais e que as autarquias não foram suficientemente consultadas para a sua elaboração, por um lado e que por outro urge deles tomar consciências no que se prende com as implicações no dia das autarquias, proponho que esta Assembleia reuna extraordinariamente para apreciação do chamado " pacote autárquico " e formular propostas de alteração que visem minorar os seus aspectos mais lesivos ".

Ainda no uso da palavra, aquele Vogal alertou a Câmara Municipal para a necessidade de se proceder à colocação de protecções no canal junto do largo do Cojo.

Imediatamente a seguir, tomou a palavra o Vogal Ulisses Manuel Brandão para referir que as alterações que se processaram no que concerne às prioridades do trânsito não parecem as mais adequadas para a resolução dos problemas com que se debate o tráfego citadino, nomeadamente na Praça Humberto Delgado e no entroncamento Av.ª. Dr. Lourenço Peixinho com a Rua Eng.º. Luis Gomes de Carvalho, pelo que solicitou informações acerca dos objectivos que se pretendem atingir com tais alterações.

Reportando-se de imediato à nova versão da Lei das Autarquias e das Finanças Locais, perguntou qual a perspectiva da Câmara face aos novos prazos para apresentação da conta de gerência e face à sua capacidade de resposta para o efeito.

. 3 .
Filipe

Concluindo a sua intervenção, aquele Vogal abordou a problemática da sinalização semafórica existente na cidade, nomeadamente no que concerne ao deficiente funcionamento, alertando o Vereador do Pelouro do Trânsito para uma situação de irregularidade existente em Esgueira, no cruzamento da Rua Manuel de Melo Freitas com a Rua José Luciano de Castro, que urge corrigir porque contraria os princípios que deviam estar subjacentes a ela. Salientou, ainda, o mau estado do piso da Rua das Cardadeiras, que conviria que fosse reparado, dado que tal via serve de acesso à E.N. 109 e é bastante utilizada.

Entretanto, deu entrada na sala o Vogal Eugénio Martins das Neves.

De seguida, tomou a palavra o Vogal Lúcio de Jesus Lemos para apresentar a seguinte proposta: " Que a Assembleia Municipal se pronuncie e decida favoravelmente no sentido de sancionar que o executivo camarário continue a garantir todo o apoio possível à recém - criada organização de cariz benévolo, humanitário e social que toda a gente já conhece por LAC (Liga dos Amigos do Coração), a qual tem a sua sede na Freguesia da Glória do Concelho de Aveiro".

Ainda no uso da palavra, aquele Vogal reportou-se ao ofício dirigido a todas as Câmaras do distrito de Aveiro pela Delegação da Direcção-Geral dos Desportos, convidando o seu responsável pelo Pelouro do Desporto a participar nas acções de formação a levar a efeito pelo Instituto Nacional dos Desportos, em Lamego.

Em face do exposto, perguntou porque motivo a Câmara de Aveiro não indicou o responsável pelo Pelouro do Desporto que iria frequentar tais acções de formação.

Seguidamente, usou da palavra o Vogal António Coelho e Silva para perguntar em que fase se encontra a actividade da Associação de Informática da Região Centro e, ainda, porque motivo não lhe tem sido dado conhecimento da actividade daquela Associação, pois que, em devido tempo, foi eleito, por esta Assembleia para seu representante junto da mesma.

Também no uso da palavra, o Vogal Fernando da Conceição Mendes alertou o executivo para algumas situações que urge reparar, nomeadamente no que se refere à queda das águas pluviais junto da Estação Central dos CTT e no que concerne à regularização de trânsito na Av. Dr. Lourenço Peixinho na rotunda existente junto da Pastelaria Avenida.

Seguidamente, tomou a palavra o Vogal Helder Filipe para se reportar às recentes alterações introduzidas no sistema de circulação de

4 .
Thiny

trânsito na Praça Humberto Delgado e referir que tais alterações só deveriam entrar em funcionamento depois de uma campanha de informações junto da população.

Referiu, ainda, a necessidade de se proceder à demolição de uma habitação que ameaça ruína e que se situa no cruzamento da Rua do Loureiro com a Rua Castro Matoso.

Concluindo a sua intervenção, recomendou que se providenciasse no sentido de se proceder à recuperação do pavimento das vias urbanas e rurais, fazendo especial referência à estrada do Olho d' Água, bem como sugeriu que se efectuasse a devida limpeza das valetas, como forma de preservar o pavimento das vias.

Reforçou, ainda a sua recomendação anteriormente feita no que concerne à falta de interligação entre os transportes colectivos e os transportes ferroviários, bem como perguntou em que fase se encontra a construção das eclusas.

De imediato, tomou a palavra a Vogal Maria Antónia Pinho e Melo para recomendar que se providenciasse no sentido de se proceder à devida correcção do piso na passagem Inferior de Esgueira, na parte correspondente à passagem para peões, pois que, na época do inverno, tal percurso fica totalmente intransitável por força da acumulação de águas pluviais.

Imediatamente a seguir, tomou a palavra o Vereador Eng^o. Vitor Silva para prestar os esclarecimentos solicitados, começando por salientar que, em relação ao sector do trânsito, as alterações introduzidas tendem a proporcionar melhores condições de tráfego pelo que, não tendo sido ainda feita qualquer divulgação relativamente às mesmas, oportunamente proceder-se-á à devida correcção.

Relativamente ao deficiente funcionamento da sinalização semafórica, salienta as dificuldades da sua manutenção pelo facto de que as empresas que fornecem o material e prestam assistência técnica estão sediadas em Lisboa. Mais referiu que, embora com algumas dificuldades, foi aceite uma proposta no sentido de que um funcionário da Câmara Municipal frequentasse um curso ligado à especialidade para que se possa acudir a situações consideradas urgentes, informando também que ainda não tinha analisado a situação de irregularidade semafórica existente em Esgueira.

No âmbito dos transportes colectivos e no que concerne à ausência de interligação dos horários daqueles transportes com os da C.P. e da Rodoviária, refere que a vocação dos primeiros é para transportar os cidadãos da periferia para a cidade e vice-versa, muito embora se possa analisar a questão com maior profundidade, por forma a que se possam anular as deficiências

Thelma . 5 .

apontadas.

Também no uso da palavra, o Presidente da Câmara informou que vão ser tomadas providências no sentido de se anularem as deficiências no piso junto da passagem de nível sita na Rua das Cardadeiras e existentes na passagem desnivelada de Esgueira, nomeadamente no que se refere à iluminação da passagem para peões bem como ao desnível do piso que provoca concentração de águas pluviais.

Deu, ainda, nota da sua participação numa reunião da Assembleia de Freguesia da Vera-Cruz para análise da problemática das eclusas, que considera ter sido uma reunião manipulada e tendente a criar problemas à Câmara Municipal.

Prestando, de seguida, algumas informações de índole técnica, refere que a Câmara não encontra quaisquer razões para abandonar o projecto das eclusas, cuja execução já foi iniciada admitindo, contudo, a possibilidade de se proceder a pequenas alterações, introduzindo no processo a execução de duas comportas nos esteiros do canal de S. Roque.

Ainda no uso da palavra, informou que a Associação de Informática da Região Centro será brevemente instalada no edifício do Salão Cultural, para o que foi necessário proceder às necessárias adaptações para montagem do respectivo equipamento. Mais informou que, em função da alteração dos estatutos daquela Associação, foram dispensados os membros das Assembleias Municipais então eleitos para dela fazerem parte.

De novo no uso da palavra, a Vogal Maria Antónia Pinho e Melo solicitou alguns esclarecimentos de índole técnica relativamente ao projecto das eclusas, nomeadamente no que se refere ao número de comportas a construir, ao seu funcionamento, ao problema da baixa de salinidade e as suas implicações na reprodução piscícola, bem como no que se refere ao problema da poluição.

De imediato, o Presidente da Câmara tomou a palavra para informar que no projecto do sistema de eclusas se prevê a construção de uma comporta e duas eclusas nas Pirâmides com assistência permanente de um funcionário, uma comporta no Canal do Paraíso, duas comportas nos Canais da Moça, Rosa Branca e Sã, cujo funcionamento será de acordo com as necessidades e interesses dos marnotos.

No que se refere às questões postas quanto à salinidade e à reprodução de peixes, informou que nada será alterado pois que os canais atrás citados não são alimentados através do Canal de S. Roque mas sim por outras vias.

6 .

Também no uso da palavra, o Vogal Ulisses Manuel Brandão perguntou se as obras que estão em curso de reparação dos muros dos canais não forem convenientemente efectuadas não terão que ser reparadas passados poucos anos, embora se pense que não põem em causa a execução do projecto das eclusas.

Em resposta àquela questão, que considera demasiado técnica, o Presidente da Câmara pensa que a reparação em curso está a ser feita já tendo em atenção à necessidade da sua execução antes das eclusas entrarem em funcionamento. Contudo, pensa que, a partir da construção do sistema de eclusas, será fácil proceder a qualquer tipo de reparação nos muros dos canais da da a facilidade de se poderem manter secos os canais da ria.

Imediatamente a seguir, o Presidente pôs à discussão a proposta apresentada pelo Vogal António Correia da Silva e atrás transcrita. Dado que nenhum Vogal usou da palavra, foi a mesma submetida à votação, tendo merecido aprovação por unanimidade.

A Vogal Maria Antónia Pinho e Melo no uso da palavra, fez a seguinte declaração de voto: " Depois de consultados os membros do grupo do P.S.D. na Assembleia Municipal, decidiu-se aprovar a proposta por considerar ser importante para se reflectir sobre as novas leis autárquicas e suas consequências na gestão autárquica ".

Seguidamente, o Presidente pôs à discussão a proposta apresentada pelo Vogal Lúcio de Jesus Lemos atrás transcrita. Dado que nenhum Vogal usou da palavra, foi a mesma submetida à votação, tendo merecido aprovação com 22 votos a favor e 2 abstenções.

Neste momento, o Presidente deu por encerrado o período de antes da ordem do dia, tendo-se dado entrada na Ordem dos Trabalhos.

PONTO Nº. 1 - DELIBERAR SOBRE A ADESAO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS: - Sobre a matéria em epígrafe, o Presidente da Câmara teceu algumas considerações de carácter informativo, submetendo à consideração da Assembleia Municipal a proposta da Câmara no sentido de que autorize a sua integração na Associação Nacional de Municípios, que terá o seu Congresso constitutivo nos dias 19 e 20 de Maio, corrente, na Figueira da Foz, onde serão tratados assuntos inerentes à aprovação do Regimento do Congresso, dos seus Estatutos, apreciação de questões relevantes para o Poder Local e eleição dos Órgãos da Associação .

Submetida aquela proposta à discussão tomou a palavra a Vogal Maria Antónia Pinho e Melo para manifestar o apoio da sua bancada àquela proposta, desde que a Associação Nacional de Municípios não fique dependente

nem de Coimbra nem do Poder Central sendo, portanto, uma Associação de direito privado.

Contudo, pensa que se não houver um direito de voto igual para todos os municípios, talvez não haja grande interesse em que a Câmara Municipal de Aveiro se associe, pois que, muito embora a Associação não esteja a ser regulada pelo Poder Central, estarão as Câmaras menores sujeitas a todas as Câmaras com maior número de votos, e em democracia não existem Câmaras muito importantes e Câmaras menos importantes.

De novo no uso da palavra, o Presidente da Câmara entende que se a proposta da Câmara for aprovada, deverão os seus representantes e os da Assembleia reunir e tomar uma posição acerca daquela matéria. Contudo, pensa que a tese que vai vencer no congresso, corresponderá à ideia de que a cada município caberá um voto, e que deverá haver igualdade na participação financeira de cada município.

Também no uso da palavra, o Vogal António Correia da Silva considera que, através da criação da Associação Nacional de Municípios, o poder local conseguiu emancipar-se, unir-se, e vencer a tentativa de ser o Governo a implantar, regulamentar e controlar a citada Associação dado que são os autarcas que no quotidiano sentem as realidades e a importância que é ter um poder local forte e independente.

Mais refere que a Câmara Municipal de Aveiro deve aderir à Associação, embora pense que a adesão de qualquer autarquia possa vir a ser boa ou má, dependendo dos objectivos que a Associação vai prosseguir, da sua configuração legal, dos seus estatutos, da composição e funcionamento. Daí que pense que um dos principais objectivos para que uma Associação de Municípios o seja, é, desde logo, que seja de direito privado, que se regerá pela legislação, pelas normas legais das Associações, que se configuram na sua capacidade de se organizarem, constituírem ou extinguírem.

Ainda no uso da palavra, aquele Vogal salienta que a cada município deverá caber um só voto bem como deverá haver uma comparticipação financeira igual para todos os municípios que venham a constituir a Associação Nacional de municípios, que por sua vez não inviabiliza a constituição de Associações Regionais com o objectivo de tratar de problemas concretos.

Concluindo a sua intervenção, o Vogal António Correia da Silva salienta/^{que} o Poder Autárquico está a conseguir manter-se independente, apesar das diferentes sensibilidades políticas de quem governa as autarquias.

Imediatamente a seguir, tomou a palavra o Vogal Helder Fi

Handwritten signatures and initials in blue ink.

lipe para manifestar a sua opinião pessoal, começando por considerar precipitada e utópica a criação da Associação Nacional de Municípios, pois entende que deveria haver lugar à criação simultânea de uma Associação para municípios urbanos e outra para municípios rurais, porquanto, em termos funcionais, aquelas Associações serão mais produtivas.

Em face do exposto, aquele Vogal salientou que o seu sentido de voto será a abstenção.

Após breve troca de impressões em que intervieram alguns Vogais, o Presidente submeteu à votação a proposta apresentada pela Câmara, tendo a mesma merecido aprovação com 23 votos a favor e 1 abstenção.

Seguidamente, tomou a palavra o Vogal Ulisses Manuel Brandão para fazer a seguinte declaração de voto subscrita pelos membros do grupo parlamentar do PSD presentes: "Votei favoravelmente esperando que toda a filosofia subjacente a esta iniciativa, com a qual concordo plenamente, tenha resultados concretos e positivos, de forma a que não passe a constituir apenas mais um organismo no qual os interesses político - partidários prevaleçam, o que infelizmente prevejo. Tenham os autarcas participantes a força, coragem e independência necessárias para o impedirem".

Também no uso da palavra e em representação da bancada do grupo parlamentar do CDS, o Vogal Carlos Barros, fez a seguinte declaração de voto: "O grupo parlamentar do CDS votou favoravelmente a participação da nossa Câmara na Associação Nacional de Municípios, visto ser uma forma inequívoca de defesa dos interesses, direitos e poderes dos municípios face ao Poder Central".

O Vogal Helder Filipe, no uso da palavra, fez a seguinte declaração de voto pessoal: "Embora concordando com o princípio de que a Associação dos Municípios é necessária, absteve-me por me parecer que este assunto foi tratado um tanto apressadamente e que não vai resultar".

De imediato, tomou a palavra o Presidente para tecer algumas considerações e informar que, face à aprovação da proposta e face à constituição da representação do município de Aveiro, teria que haver lugar à eleição de um membro desta Assembleia de entre os Presidentes de Junta de Freguesia, suspendendo os trabalhos por um período de cinco minutos.

Retomados os trabalhos, procedeu-se à respectiva eleição, obtendo-se os seguintes resultados: Votos entrados - vinte e quatro; Eugénio Martins das Neves - catorze votos; António Ferreira da Silva - nove votos; Manuel Pereira Cabral Monteiro - um voto.

Em face dos resultados obtidos, foi eleito o Vogal desta

Assembleia e Presidente da Junta de Freguesia de Oliveirinha Eugénio Martins das Neves.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente declarou encerrada a presente reunião.

Eram 0 horas e 40 minutos do dia 12.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta de tudo quanto se passou, e que no que for omissa, melhor poderá ser confrontada pela gravação elaborada, que, nos termos do artigo 42º. do Decreto-Lei nº. 100/84, de 29 de Março, vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.

Franquinho
Lúcia de Jesus
Secretária